

INTEROPERABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PET-SAÚDE DIGITAL.

José Ivanilco Moreira Filho¹
Francisca Aslana Nargila Sousa Pereira Lopes²
Fátima Maria Araújo Bertini³

RESUMO

Introdução: A transformação digital do Sistema Único de Saúde (SUS) tem ampliado a utilização de sistemas de informação destinados ao registro, monitoramento e gestão das ações e serviços de saúde. Nesse contexto, a interoperabilidade constitui um elemento fundamental para favorecer a comunicação entre diferentes sistemas, reduzir a duplicidade de registros e qualificar o uso das informações no cuidado e na gestão. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por bolsistas do PET-Saúde Digital, no período de setembro de 2025 a agosto de 2026, a partir do contato com diferentes sistemas de informação utilizados na organização e no acompanhamento das ações de saúde em um município de pequeno porte do estado do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um relato, construído a partir da vivência em atividades relacionadas à Atenção Primária à Saúde e do acompanhamento dos processos de registro, transmissão, consulta e utilização de dados nos sistemas de informação em saúde. Durante o período, foram observados e utilizados diferentes sistemas e plataformas, com destaque para o e-SUS Atenção Primária à Saúde (e-SUS APS) e o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), além de sistemas relacionados à vigilância em saúde, como o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e outros instrumentos de registro e acompanhamento utilizados na rede de atenção, como o HÓRUS (da assistência farmacêutica). **Resultados:** A experiência permitiu compreender que a produção da informação em saúde ocorre de forma articulada entre diferentes setores e sistemas, sendo necessária a padronização dos dados, a atualização dos registros e a comunicação entre as bases para que as informações produzidas possam subsidiar o cuidado, a vigilância e a tomada de decisão. Também foram percebidos desafios relacionados à fragmentação das informações, à necessidade de registros em diferentes plataformas, às diferenças nos fluxos de trabalho e à qualidade dos dados inseridos pelos profissionais. A vivência no PET-Saúde Digital possibilitou ampliar a compreensão sobre a interoperabilidade para além da dimensão tecnológica, evidenciando sua relação com a organização dos processos de trabalho, a qualificação da informação e a tomada de decisão em saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a experiência contribuiu para o desenvolvimento de uma visão mais crítica sobre os sistemas de informação do SUS e demonstrou que a transformação digital requer tecnologias capazes de dialogar entre si e profissionais preparados para produzir, interpretar e utilizar informações qualificadas. Nesse sentido, a experiência relacionou-se ao tema “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao evidenciar que sistemas de informação mais integrados podem contribuir para reconhecer diferentes necessidades da população, ampliar a capacidade de resposta dos serviços e favorecer uma atenção à saúde mais equitativa e inclusiva. A participação no PET-Saúde Digital, portanto, fortaleceu a formação do bolsista e sua compreensão sobre o papel da saúde digital na transformação dos processos de cuidado e na construção de um SUS mais integrado e socialmente inclusivo.

Apoio Financeiro: Programa PET-Saúde Digital.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Palavras-chave: interoperabilidade; sistemas de informação em saúde; e-SUS APS; saúde digital.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IEDS, Discente, ivanilco.moreira@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, aslana.nargila1@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Docente, fatimabertini@unilab.edu.br³